

O Observador

ANO XXI

ÓRGÃO INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Nº 246

15 DE MAIO A 15 DE JUNHO

IMPORTANTTE

Como ficam os salários a partir de 01/maio/91

A partir de 01 de maio de 91 todos os salários foram corrigidos em 340,82%, zerando a inflação no período de 05/90 à 04/91. Nestes 340,82% estão considerados os 40% sobre os salários de 30 de abril de 91, conforme nosso acordo coletivo, não levando em conta as promoções efetuadas em setembro/90, quando fizemos um alinhamento nos salários do pessoal, conforme pesquisa da época.

Além desse aumento de 40% e junto com ele, foram concedidas três antecipações (veja abaixo), que ficarão por conta de futuros reajustes por quaisquer motivos.

01/Junho/91	7%
01/Julho/91	7%
01/Agosto/91	7%
Total Percentual	22,51%, que somado aos 40% dá 71,51%

Política Salarial

A atual política salarial, baseada na lei 8178/91 vale até 30 de agosto/91. Está no Congresso um novo Projeto, modificando a atual política salarial, que passará a valer a partir de 01 de setembro de 91. Mas, até lá ficam mantidos os abonos mensais já amplamente divulgados, independentemente dos aumentos acima referidos, descontando, logicamente, as antecipações efetuadas em março e abril/91.

Vale de 40%

Ainda por força do acordo coletivo, os funcionários da Usina e Filial, os Condutores de Veículos e Tratoristas e demais Operadores de Máquinas terão um vale de 40% a ser pago todo dia 20 de cada mês sobre o salário nominal de 220 horas, desde que tenham trabalhado o mínimo de 80 horas NORMAIS, entre os dias 01 à 15 de cada mês, respeitando a proporcionalidade das jornadas normais inferiores à 7:20 horas.

Quem não recebe o vale?

Não terão direito ao vale de 40%, os funcionários que na primeira quinzena do mês faltarem ao trabalho por quaisquer motivos, mesmo que devidamente comprovado por atestado médico ou por outro documento comprovatório.

Enfim, a falta na primeira quinzena do mês não tem justificativa para efeito do vale.

Trabalhadores rurais

No acordo coletivo dos trabalhadores rurais das Cias. Agrícolas, não foi acertado esse vale. Ficaram valendo as vantagens mais favoráveis já existentes.

Como ficou o acordo?

Veja como ficou o piso salarial pelo Acordo e o Piso pago pela Empresa:

VEJA TABELA 2 ACIMA
Vale de 25%

O vale de 25% sobre o salário de janeiro/91, que todos os funcionários receberam em 15 de fevereiro/91, que se-

	Piso Salarial/ Acordo	Piso pago pela empresa
Usina e Filial	\$ 30.000,00	\$ 35.864,40
Condutores/Veículos	\$ 55.000,00	\$ 62.163,20 A \$ 77.551,00
Trator Operad./Miq.	\$ 55.000,00	\$ 56.658,80 A \$ 70.470,40

ria descontado de uma vez, por ocasião de acordo (maio/91), será descontado em duas (02) vezes, assim:
- 50% em 06 de junho/91
- 50% em 05 de julho/91

Exemplo

Um funcionário que tinha o salário de Cr\$ 50.000,00 em janeiro/91 recebeu Cr\$ 12.500,00 no vale dos 25% em 15 de fevereiro/91: Cr\$ 50.000,00 x 25% = Cr\$ 12.500,00 (vale).

Vejam como ficou o salário de Cr\$ 50.000,00 deste funcionário, considerando os aumentos concedidos a partir de fevereiro/91:

VEJA TABELA 3 ACIMA

COMO FICAM OS SALÁRIOS COM O ABONO

Salário mínimo: O valor efetivo do mínimo é de Cr\$ 17.000,00, mas com os abonos fixos de Cr\$ 3.000,00 e o variável (pela cesta básica em cruzeiros) de Cr\$ 3.131,68, o trabalhador desta faixa salarial tem direito ao total de Cr\$ 23.131,68.

Salários até Cr\$ 61.316,80: Tem direito ao total de Cr\$ 6.131,68, soma do abono fixo de Cr\$ 3.000,00 mais o variável de Cr\$ 3.131,68.

Salários de Cr\$ 61.316,80 à Cr\$ 170.000,00: Como a concessão dos abonos não pode resultar em valor inferior à 10% sobre a parcela do salário de março/91 que não exceder Cr\$ 170.000,00, os trabalhadores desta faixa receberão 10% a título de abono. Quem ganhava Cr\$ 100.000,00 em março, por exemplo, terá um abono total de Cr\$ 10.000,00.

Salários acima de Cr\$ 170.000,00: Salários acima deste valor, sempre tendo por base março/91, terão sempre um abono fixo de Cr\$ 17.000,00.

Quem tem direito

Todos os funcionários. Para aqueles admitidos ou que tiveram falhado durante o mês, os abonos serão pagos proporcionalmente aos dias trabalhados no mês.

Quando será pago

O abono fixo de Cr\$ 3.000,00 mais o variável de Cr\$ 3.131,68 (ou os 10%) são devidos em maio, junho e julho, de forma não cumulativa, devendo ser pagos, respectivamente até os dias 15 dos meses imediatamente seguintes:

Salário	Aumentos Concedidos	Data
\$ 50.000,00	24% - \$ 12.000,00 10% - \$ 6.200,00 40% - \$ 27.280,00	Fevereiro/91 Março/91 Maio/91
Total dos Aumentos	90,96 - \$ 45.480,00	
Salário + Aumentos =	\$ 95.480,00	

Ainda o vale

Se o vale de 25% (Cr\$ 12.500,00) fosse corrigido de acordo com as correções dos salários, seria Cr\$ 12.500,00 x 90,96 (correção) = Cr\$ 23.870,00.

No entanto, a Empresa descontará o vale de 25% do salário de janeiro/91 - Cr\$ 12.500,00 **sem correção** e pago em duas vezes, ou seja, Cr\$ 6.250,00 em 06 de julho e Cr\$ 6.250 em 6 julho.

Na verdade, este funcionário, ao invés da parcela única de 25% estará pagando 13,09% do seu atual salário, em duas parcelas. Cr\$ 95.480,00 x 13,09 = Cr\$ 12.500,00, ou seja, ao invés dos Cr\$ 23.870,00 (corrigidos) ele pagará Cr\$ 12.500,00, ganhando portanto, Cr\$ 11.370,00.

O abono de agosto será baseado na variação em cruzeiros, da cesta básica entre março e agosto. Em agosto da parcela do salário de março/91 até Cr\$ 170.000,00 não poderá resultar abono inferior à 21%. O limite de Cr\$ 35.700,00.

Atenção

Se você tem alguma dúvida, procure a Seção de Pessoal para esclarecimentos.

BOLETIM DA SAFRA 91/92

CANA MOIDA:	
Própria	381.796 ton.
Fornecedores	73.106 ton.
PRODUÇÃO:	
Açúcar	463.140 scs.
Alcool	19.907.00 lts.
DIAS DE SAFRA: 29 dias	
(Dados obtidos em 12/06/91)	

Treinamentos

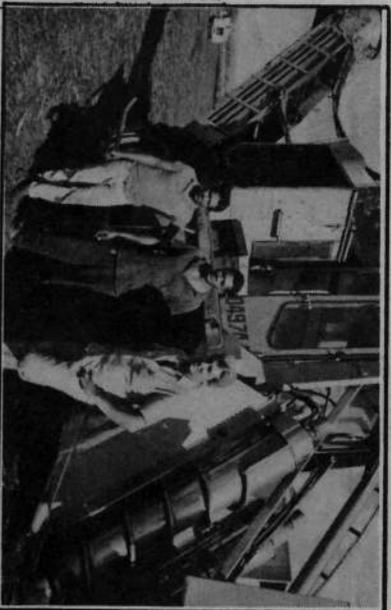
Um treinamento que deu certo

É isto que se pode dizer dos Treinamentos Básico de Hidráulica e de Manutenção de Mangueiras e Conexões Hidráulicas, realizados antes da safra para mecânicos de colhedoras e auxiliares e pessoal do Almoxarifado Oficina.

É que as colhedoras Dediní 6000 e 7000 são totalmente hidráulicas - motores e cilindros interligados por mangueiras e conexões. Daí, é importante que o mecânico conheça o funcionamento deste sistema e sua simbologia, saiba a utilidade de cada componente e principalmente conheça o circuito hidráulico da máquina.

Para passar estes conhecimentos os monitores **Pedrinho e Rinaldo**, com a ajuda do pessoal da Oficina desenvolveram o Curso, com atenção especial para a elaboração do circuito completo (desenho) da máquina, utilizando a simbologia de Hidráulica. Durante o Curso, este "desenho" facilitou a compreensão e agora, com ele, no dia a dia, o mecânico tem condições de analisar e

RINALDO CAPITELI



Mário R. Oliveira, Raymundo C. dos Santos e Luiz Carlos Tenca: o curso facilitou nosso trabalho.

diagnosticar melhor e mais rapidamente as falhas e consequentemente, fazer a manutenção correta, por que nele está descrito todos os componentes do sistema.

"No Zóio"

"Agora ficou bom! Antes a gente trabalhava meio 'no Zóio", disse **Mário Roberto de Oliveira**, um dos mecânicos que participou dos Cursos. Era um suíoco; mexia dum lado e às vezes o defeito era do outro. A gente perdia tempo

e acabava até ficando nervoso, porque a máquina demorava na Oficina. Agora não".

Mário falou também do problema da substituição de mangueiras e conexões. "Ai sim, que se perdia tempo por conta da gente não saber identificar direito a mangueira e era mais problema pra cabeça".

Daniel Cândido, Auxiliar Administrativo Almoxarifado confirmou: "De fato era complicado cada vez que precisava substituir mangueira no campo, exatamente pela dificuldade de identificação dos tipos de mangueiras. A elaboração do Manual com a descrição pormenorizada de cada mangueira e conexão agilizou a entrega no Almoxarifado e eliminou o risco de substituição incorreta. O serviço ficou organizado, mais eficiente e o resultado é ganho de tempo e economia de óleo hidráulico. Isto ainda deve melhorar mais na próxima safra, quando a manutenção de todas as máquinas será feita de acordo com o Manual".



Daniel Cândido, Marcos A. Gonçalves, Gilson Barbosa, Carlos A. Queiroz e Paulo César de Oliveira, do Almox./Oficina; rapidez e eficiência na entrega da mangueiras e conexões.

Supletivo: plantão de dúvidas

Você está cursando o Supletivo? Saiba então que o Setor Treinamento Usina montou um Plantão de Dúvidas nos seguintes horários:

1ª à 4ª série: às segundas e quartas-feiras, das 14:00 às 16:00 horas.

5ª à 8ª série: às terças e quintas-feiras, das 14:00 horas.

Local: Sala de Treinamento. **Compareça!** É uma boa oportunidade para esclarecer suas dúvidas e acompanhar melhor o Curso.

"PROGRAMA DE CONTROLE DAS PRAGAS"

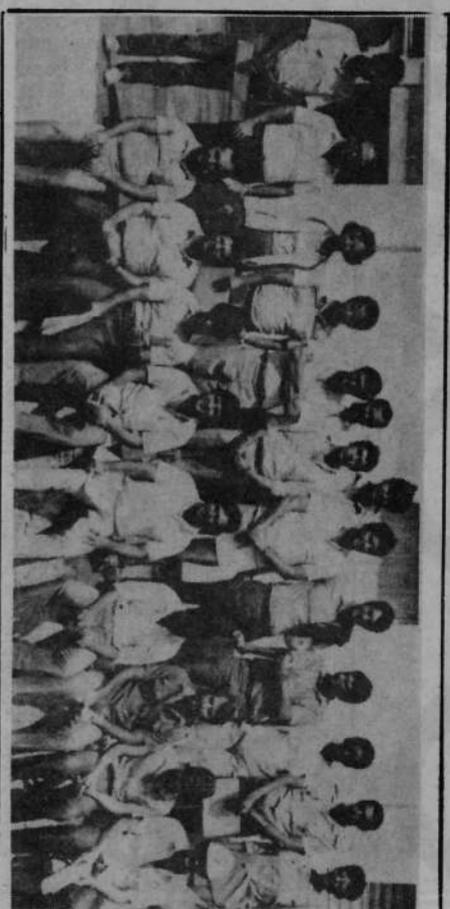
A equipe do Programa de Controle de Pragas está realizando um trabalho para manutenção de higiene e limpeza na área industrial.

A operação começou nos depósitos de açúcar com vistoria de pisos, rodapés, portas, vitros e realocização de materias em desuso. O objetivo deste trabalho é impedir a aproximação de pragas domésticas e garantir a boa conservação do produto.

Na equipe estão: **Vera L.A. Fidelis, Valter Pradela (Eng./Carpa), Carlos A. Valdevite - Bertinho, Dr. Francisco e Hélio Neto.** Vera informou que este trabalho se estenderá a outras seções.

MONITORES

Mãos à obra



Aqui os monitores na entrega dos Certificados em dez/85.

No final de 85 o DRH/Usina, através do Setor Treinamento e Desenvolvimento, promoveu o Curso de Aperfeiçoamento e Formação de Agentes Multiplicadores (Monitores). Nesta ocasião, 22 funcionários que ocupavam cargos de liderança foram preparados pela orientadora social do Sesi, **Regina Elena C. Ceoletto**, para serem monitores de cursos internos.

De lá para cá, alguns desses monitores prepararam e ministraram, com sucesso, cursos ao pessoal de suas seções. Assim fizeram: **Hélio Neto**, Encarregado Segurança Trabalho e Patrimonial, **Vera L.A. Fidelis**, Encarregada Lab./Açúcar, **J. Rômulo L. Gomes** Supervisor Fabr./Alcool, **Luiz Roberto da Silva**, Supervisor Moenda Ger./Vapor, **A. Carlos Martini**, Encarregado Cadeiraria, **Manoel Sinastre**, Encarregado Ger./Vapor (aula prática), **Carlos A. Valdevite**, Supervisor Fabr./Açúcar, **Carlos E. Spagnol**, Ger./Prod./Açúcar e **Agenor B. Júnior**, Encar. Instrumentação. **Narciso** está atualmente montando um curso.

O mais recente foi o Curso Desenvolvimento para Média Chefia (terminou em

abril/91), ministrado pela **Vera**, do Laboratório, com excelente aproveitamento.

Na verdade, os resultados dos cursos internos, preparados por nossos monitores tem sido sempre muito bons, uma vez que eles tem mais conhecimento da realidade da Empresa, o que facilita a apresentação do assunto e estimula a participação porque o pessoal sente-se mais à vontade.

Acreditando na capacidade de aprender do ser humano e mais especificamente no desejo de cada funcionário de crescer e realizar-se profissionalmente na Empresa, o DRH renova o convite a todos os monitores para que preparem seus cursos. O Treinamento/Desenvolvimento está à disposição para ajudá-los na montagem das apostilas ou na preparação dos áudio-visuais (transparência, slides, fotos etc.)

Tá feito o convite, pessoal! Continuam valendo as palavras da Professora **Regina**, no encerramento do Curso. "Vocês foram muitos bem escolhidos. Espero que sejam bem sucedidos na transmissãõ de seus conhecimentos aos companheiros".

HUMOR

Na delegacia

Delegado: Outra vez preso? Eu já não lhe disse que não queria mais vê-lo aqui?
Preso: Pois é, seu delegado. Eu falei pro policial, mas ele não quis ouvir!

Na farmácia

Careca: Quero um vidro de loção que faça crescer o cabelo. Vendedor: Grande ou pequeno?
Careca: Pequeno, porque não gosto de cabelo muito comprido.

Brincadeira de louco...

Ah, eu e minha mulher nos divertimos muito na praia no verão do ano passado. Primeiro ela me enterrava na areia, depois era eu que a enterrava. Brincadeira gostosa! Tanto que este ano eu vou de novo até a praia para desenterrá-la... e continuar a brincadeira.

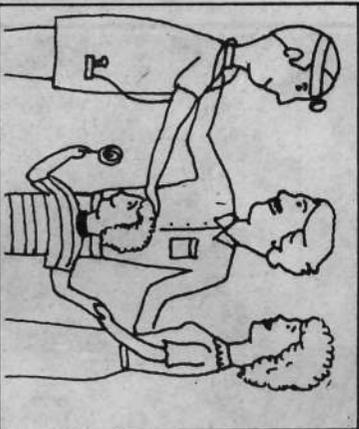
O bêbado chega em casa tarde da noite. A mulher, furiosa:

- Isto são horas?!
- Ainda é cedo. Você não ouviu o relógio bater dez horas?
- Dez horas?! Ouvi apenas uma batidai! - Você queria que batesse o zero?!

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Serra - SP. Fundado em novembro/70, Editora e Redatora Responsável: Dagna Machado - MTb 17092. Fotografias: Jader, Zezinho e outros. Ilustrações: Pedrinho, Jader e Prof. Milton. Colaborações: Funcionários da Usina e Carpa. Diag. e arte: Coriolano José Neves. Composição: APl.-Assessoria e Publicidade Ltda. Impressão: "Jornal de Ribeirão". Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - Serra - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filialdo à ABERJE.

Saúde

Previna-se contra as doenças respiratórias



Com a chegada do inverno, a maioria dos atendimentos de nossas Clínicas Médicas, são de pacientes com problemas respiratórios. São as chamadas "doenças respiratórias". Adultos ou crianças, a queixa é a mesma.

Em entrevista ao "Observador", **Dr. João Carlos C. de Moraes**, Pediatra da Empresa, fala sobre estas doenças e faz algumas recomendações para amenizar seus sintomas.

OBSERVADOR: O QUE SÃO DOENÇAS RESPIRATÓRIAS?

Dr. João: São doenças que atacam as vias superiores: nariz, faringe, laringe. São as doenças mais frequentes da infância, tanto pelo número de crianças que atacam quanto pelo número de vezes que dão em cada criança. São os resfriados, amigdalite, faringite, rinite.

OBSERVADOR: QUAL A DIFERENÇA ENTRE GRIPE E RESFRIADO?

Dr. João: Resfriados são infecções provocadas por vírus, sem presença de febre, com corrimento nasal e espirros. A gripe é uma doença infecciosa com caráter nas vias respiratórias, febre, mal estar, dor de cabeça, às vezes diarreia e vômitos. Resfriado e gripe são doenças contagiosas, isto é, pegam de pessoas para pessoas. Por isso deve-se evitar o

contato principalmente de crianças com outros dentes.

OBSERVADOR: PORQUE AS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS OCORREM COM MAIS FREQUÊNCIA NA ÉPOCA FRIA DO ANO?

Dr. João: É porque no frio, as quedas bruscas de temperatura e baixa umidade do ar provocam alterações da parte respiratória que facilitam o processo infeccioso.

OBSERVADOR: POR QUE AS CRIANÇAS SÃO MAIS ATINGIDAS?

Dr. João: Porque elas não tem ainda um sistema protetor totalmente desenvolvido. Por isso, "pegam" mais estas doenças. Além disso, a própria estrutura dos órgãos é mais delicada.

OBSERVADOR: UMA GRIPE MALTRATADA PODE "VIRAR" BRONQUITE?

Dr. João: As bronquites são outro

Como tratar doenças respiratórias em casa

A seguir algumas receitas caseiras do **Dr. João** que melhoram o quadro das doenças respiratórias (ajudam a curar estas doenças).

1. CHÁ DE MEL COM LIMÃO -

Preparar um copo de qualquer chá (erva-doce, camomila, mate, etc.). Colocar três colheres de sopa de mel e uma de limão. Dar à criança, de hora em hora, aos poucos. Crianças maiores podem tomar 3 copos por dia.

Alho - Se a criança estiver muito "encatarrada" coloque um dente de alho descascado, cortado em quatro pedacinhos num copo. Encha-o com água fervente. Deixe tampado por 10 minutos. Tire o alho e use esta água para fazer o chá de mel e limão.

O chá fornece líquidos, o mel refresca e alivia a tosse e o alho é expectorante.

2. DESCONGESTIONAMENTO NASAL - Prepare um copo de água fervida com uma colher de café rasa de

sal (não por mais que isso). Refazer esta solução a cada 24 horas e manter num copo coberto com um pires. Virar nas narinas, de meio a uma gota, várias vezes por dia.

3. INALAÇÃO DE VAPOR DE ÁGUA - Ficar no banheiro com o chuveiro ligado por 10 minutos, uma a duas vezes por dia. Fechar bem as frestas.

4. ANTITÉRMICO - Só deve ser dado se a febre for alta (maior que 38,5°C) ou se estiver muito desconforto.

A febre não muito elevada não é perigosa e pode ser útil no sentido de ativar as defesas do organismo. Não é necessário que a temperatura se normalize totalmente mesmo após tomar o antitérmico, pode baixar só um pouco.

5. SINAIS DE COMPLICAÇÃO - Febre alta, acima de 39°C ou por mais de três dias. Se a secreção nasal ficar amarela esverdeada por mais de dois dias, procure o médico.

grupo de doenças respiratórias. Embora tenham quadro parecido, a gripe não vira bronquite. É que no começo, os sintomas são parecidos e só depois, com a evolução sabe-se qual a doença. Bronquite é um nome dado a várias doenças e por isso, acaba-se criando confusão. Temos bronquite infecciosa, bronquite alérgica, química. As bronquites infecciosas e químicas são tratadas e não costumam repetir. Já as bronquites alérgicas costumam repetir várias vezes, dando crises.

OBSERVADOR: QUAIS AS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS?

Dr. João: São as sinusites, amigdalites, o aumento dos gânglios - línguas - com infecções altas. As mais difíceis são as pneumonias.

OBSERVADOR: COMO EVITAR ESTAS DOENÇAS?

Dr. João: Para não "pegar" estas doenças devemos evitar o contato com pessoa doente - especialmente as crianças pequenas. E mais:

- evitar aglomerações de pessoas;
- evitar mudanças bruscas e temperatura;

- sair de lugares quentes para frios ou o contrário. Por isso, não devemos nos agasalhar ou agasalhar as crianças em exagero, apenas o suficiente;

- Também nesta época, é bom colocar uma vasilha com água no quarto para melhorar a umidade do ar e dar mais conforto respiratório, principalmente às crianças;

- Tomar muito líquido: água, suco, chá, leite, principalmente quando já se está com resfriado ou gripe;

- Se estiver resfriado ou gripado, é importante não abusar dos exercícios físicos, porque o organismo já está debilitado com a doença e assim ficará com menor resistência ainda.

Segurança

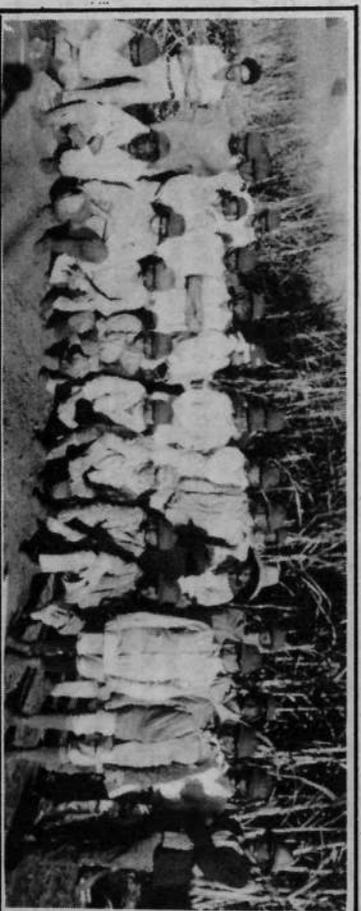
Uma preocupação constante

A segurança do trabalho sempre preocupou a Empresa, sendo prioridade que se traduz na busca constante de melhoria das condições de trabalho e dos Equipamentos de Proteção Individual ou coletiva, a fim de que os funcionários sejam preservados na sua integridade física e trabalhem tranquilos.

Esta preocupação se estende a todas as atividades, desde as mais simples até as de maior risco como as áreas de manutenção, transporte, mecanização, corte manual de cana, aplicação de produtos químicos na lavoura. O Setor Segurança está sempre atento às novidades em EPIs, para oferecer a maior proteção possível aos funcionários, enquanto através da Cipa, vai desenvolvendo um trabalho da conscientização para a prevenção do acidente.

Com relação à Cipa, vale lembrar que a Cipa/Carpa é a primeira Cipa Rural re-

VENDERLEI GUSMAO



Depois de receber o boné, o pessoal da Turma 10, de Santa Cruz da Esperança pôs-se a foto. A esquerda, José Ademir Pinto, responsável pela Turma.

gistrada na Secretaria do Trabalho de Ribeirão. Hoje ela é obrigatória nas empresas agrícolas, mas naquela época (1980) foi iniciativa particular da Carpa para melhorar as condições de trabalho e garantir mais segurança ao trabalhador rural.

Boné com tela

Esta é a mais recente novidade em EPI para proteção dos olhos no Corte Manual de Cana. Na safra passada, seis funcionários da Turma 10 testaram o

NÃO TRANSFORME A ALEGRIA DAS FESTAS JUNINAS EM TRAGÉDIA.

CUIDADO COM BOMBAS, BOMBINHAS, FOGUETES E ROJÕES, E, PRINCIPALMENTE NÃO SOLTE BALÕES.



Esporte

EMPRESA & COMUNIDADE

O futebol de salão de Serrana saiu Vence do VII Futsal, EPTV - Ribeirão Preto. A decisão do título foi na Cava do Bosque, em Ribeirão, domingo, 09/06. Jaboticabal foi campeão.

A Usina e Carpa, que há alguns anos patrocina a equipe, cumprimenta os jogadores, comissão técnica, dirigentes e a vibrante torcida.

Parabéns a moçada pela brilhante campanha. Conviém lembrar que Serrana é tri-campeã, três vezes vice e tem uma quarta colocação nestes sete anos de Futsal.

Merece todo respeito e muitos aplausos!

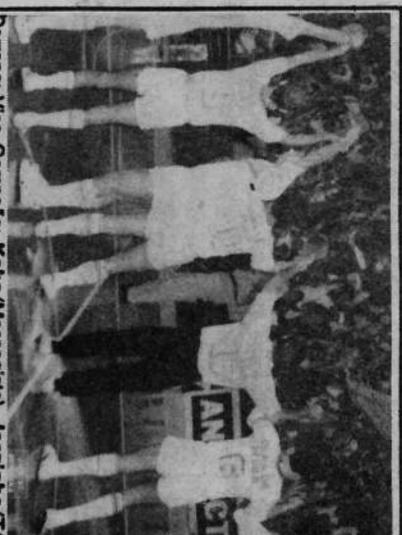
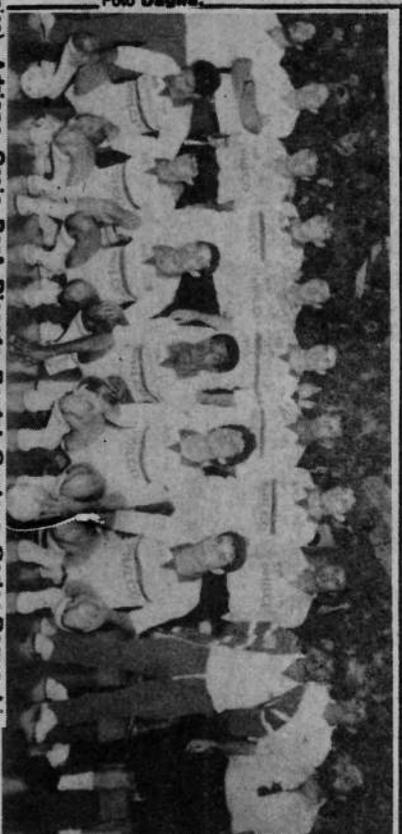


Foto Dagaa



Serrana: Vice-Campeão: Keka (Massajista), Jorginho (Técnico), Adriano, Graia, Poró, Ricardo, Parda, Gustavo, Carlos Roque, Ligeiro (Roupeiro), Adilson (Preparador Físico) e Dr. Sérgio. Agachados: Renato, Eduardo, Carlinhos, Jacaré, Fabiano e Carlião. Jorginho, Graia e Adilson são funcionários da Usina.

Deu "Patriot" no Soçaité

Foto Dagaa



Patriot-Campeão: Marcha Lenta, Feu, Paulo Uzueli, Eduardo e Antônio. Agachados: Zé Paulo, Tadeu, Nei Manoel e Ratinho. Falou o Zé do Gobo.

Terminou no sábado, 18 de maio, o I Campeonato de Futebol Soçaité "Medida Provisória", realizado no Sítio Boa Vista. Nesta tarde aconteceram duas partidas, com os seguintes resultados:

- Campeão: Patriot
- Vice: Encouraçados
- 3º Lugar: Araponga
- 4º Lugar: Bagdá

Foto Dagaa



Encouraçados: Vice: Evandro, Hélio Adriano, Maçã e Ricardo. Agachados: Leighi, Paulo Rosário e Vander.

- Artilheiro: Chicão, dos Aliados e Leighi, dos Encouraçados, com 5 gols cada.

- Goleiro Menos Vazado: Marcha Lenta do Patriot - 4 gols.

O organizadores do Torneio ficaram satisfeitos: mais uma vez o esporte fortaleceu a amizade entre os funcionários da Carpa e Usina. Isto é bom porque estimula a realização de outros.

Foto Dagaa



Os destaques: Marcha Lenta, o goleiro menos vazados e Chicão e Leighi, os artilheiros.

Apesar de alguns times darem W.O. (faltarem), a participação foi boa, sem incidentes desagradáveis. Aliás, eram encontros sempre muito agradáveis, principalmente no final das rodadas quando o pessoal esticava o tempo da cervelhinha, (salgadinhos também, que ninguém é de ferro), baralho e a roda de samba sob o comando do Amarelido.

Valou, hein moçada!

Atenção garotada, vem aí o Super-Férias

No período de 22 à 28 de julho acontecerá o I Super-Férias, um programa de férias para filhos de funcionários de 8 à 15 anos.

Será uma semana de intensa atividade com jogos diversos, gincana, trabalhos manuais, modelagem, pintura, confecção de pipas (papagaios), projeção de filmes, teatro, dança e palestras educativas.

As inscrições: devem ser feitas no D.P.S. em Serrana ou no Serviço Social das Fazendas, de 17 de junho à 12 de julho. Participei!

Escolinha promove o I Campeonato de Inverno de Futebol de Salão

No próximo dia 22/06 terá início o I Campeonato de Inverno de Futebol de Salão. As equipes estão divididas em duas categorias: são 8 do Dentinho e 5 do Infantil. Os jogos serão realizados na quadra de esportes da Fazenda da Pedra, aos sábados, pela manhã.

Professor Adilson reuniu os 130 inscritos para a formação das equipes e gostou de ver o entusiasmo dos garotos. Adilson informou que a final será disputada durante o Super-Férias, na última semana de julho.

Dia das Mães - um passeio na Jaqueira

Foto Dagaa



As caloruras foram muito aplaudidas.

Em comemoração ao Dia das Mães, o Serviço Social promoveu um passeio com as esposas de funcionários que participam do Clube de Mães e do Curso de Corte e Costura.

Assim, dia 16 de maio, 140 mães, passaram boas horas na Jaqueira. Houve torneios de bocha, dama, futebol, concurso de calouros e bingo.

Um dos bons momentos do encontro foi a leitura da Mensagem às Mães e a Oração de Agradecimento, quando emocionadas, confraternizaram-se no abraço amigo. Afinal, amizade é o que não falta nestes grupos, onde algumas estão há mais de dez anos.

No fim do período foi servido o Bolo da Mãe, preparado pelas orientadoras dos Clubes. Não faltaram elogios e pedidos da receita.

Por volta das 15:00 horas, já estavam prontas para a volta. E como mãe dificilmente chega em casa de "mão abanando", elas trouxeram da Jaqueira, laranças e tangerinas para a família.

Na semana seguinte, retomaram as reuniões dos Clubes e Costura ainda mais animadas e já de olho nos preparatórios para a festa junina que realizam todo ano, com a participação dos maridos e filhos.



Foto Dagaa

As vencedoras dos Torneios recebem prêmios.

SAFRA 91/92 - MELHORES FOLHÕES

(SERRA AZUL NA FRENTE)

A partir deste número, até o final da safra, publicaremos a relação dos melhores folhões do mês. Os dados abaixo referem-se à primeira quinzena de safra - 15 à 31/05. O pessoal de Serra Azul saiu na frente. Parabéns!

Funcionário	Turma	Cidade	Ton./Dia
1. Marli de Freitas Henrique	04	Serra Azul	12,427
2. Ana Lúcia Ramiro	08	Serra Azul	10,863
3. Elizabeth A. Siqueira	08	Serra Azul	9,383
1. Valdir Fernandes da Silva	08	Serra Azul	14,865
2. Carlos Alberto de Souza V	08	Serra Azul	14,343
3. Oliveira Mateus da Silva	08	Serra Azul	14,318
Melhor Turma: Milnoru P. Sakamoto	08	Serra Azul	10,303